## Demonstrações Financeiras Padronizadas

###### Informações sobre a Companhia

A Empresa **ALEGRIA S/A** (**Denominada de Companhia**) é uma Sociedade Anônima e tem como objetivo social o **comércio de chocolates no mercado nacional.**

###### Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis inerentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 estão sendo apresentadas em Reais (R$) e foram aprovadas pela administração no dia 28 de fevereiro de 2013. As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, tomando-se como base o padrão contábil internacional estabelecido pelo *International Accounting Standards Board* – IASB (*conhecidos como International Financial Reporting Standards* – IFRS).

###### Políticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas Demonstrações Financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas Demonstrações Financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

* 1. Caixa e Equivalentes a Caixa

Os equivalentes a caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

A Companhia considera equivalentes a caixa, uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

Os demais investimentos, com vencimentos superiores a 90 dias, são reconhecidos a valor justo e registrados em **Investimentos a Curto Prazo**.

* 1. Créditos

Os Créditos (*Clientes, Adiantamentos e Despesas Antecipadas, no Curto e Longo Prazo*) são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo. Após o reconhecimento inicial, os valores a receber são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável, quando for o caso.

A perda por redução ao valor recuperável (Perdas sobre Créditos de Liquidação Duvidosa) é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas estimadas na realização desses créditos (creditos vencidos a partir de **90** dias). Para os créditos com idade superior a 120 dias, considera-se perda efetiva do direito constituído. O valor estimado da constituição desta perda pode ser modificado em função das expectativas da Administração com relação à possibilidade de se recuperar os valores envolvidos, assim como por mudanças na situação financeira dos clientes.

Os direitos realizáveis após os 12 meses subsequentes à data das demonstrações contábeis são considerados como Não Circulantes.

* 1. Estoques

O valor de custo do estoque deve incluir todos os custos de aquisição e de transformação, bem como outros custos incorridos para trazer os estoques à sua condição e localização atuais. O custo de aquisição dos estoques compreende o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos (exceto os recuperáveis junto ao fisco), bem como os custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes devem ser deduzidos na determinação do custo de aquisição.

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois, o menor. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda.

* 1. Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuível à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração. Também são considerados custos, os gastos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis para os quais a data de início para a capitalização seja 1º de janeiro de 2009 ou data posterior a esta.

O referido custo inclui ainda o custo de reposição de parte do imobilizado. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação especifica. Da mesma forma, quando uma inspeção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos.

Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado quando incorridos.

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes são as seguintes:

• edifícios 50 anos

• máquinas e equipamentos 10/15 anos

• móveis e utensílios 10 anos

• veículos 5 anos

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

* 1. Passivos financeiros

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros: *duplicadas descontadas, empréstimos, financiamentos, limite de crédito de cheque especial bancário, arrendamento mercantil, fornecedores e outras obrigações.*

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos quando for o caso.

Os passivos financeiros exigíveis após os 12 meses subsequentes à data das demonstrações contábeis são considerados como não circulantes.

* 1. Impostos

*Imposto de renda e contribuição social correntes*

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço.

*Imposto sobre vendas*

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso.

* 1. Capital social e reservas

*Capital social*

O capital social subscrito e integralizado em 01 de janeiro de 2012 é de ­­­­­­­­­­­­­­­­­R$ 500.000 (Quinhentos Mil Reais) constituído por 500.000 (quinhentas mil) ações ordinárias, de valor nominal R$ 1,00 (Um real) cada uma.

*Reserva de lucros*

• Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

• Reserva de retenção de lucros

É destinada a retenção dos lucros não distribuídos, que corresponde ao valor do lucro líquido, deduzidos da reserva legal e dos dividendos acordados no estatuto.

A companhia pode a qualquer tempo, condicionada a existência de fluxos de caixa, distribuir dividendos sobre a reserva de retenção de lucros.

Limite das reservas de lucros:

O art. 199 da Lei nº 6.404176, alterado pela Lei nº 11.638/07, estabelece que o somatório das Reservas de Lucros, excetuando-se as Reservas para Contingências, Reservas de Incentivos Fiscais e Reservas de Lucros a Realizar, não podem ser superior ao montante do Capital Social da sociedade. Caso o referido somatório ultrapasse o Capital Social, caberá a assembleia deliberar sobre a aplicação do excedente, que poderá ser utilizado para integralização ou aumento de capital, desde que com a devida fundamentação, ou distribuído como dividendos.

* 1. Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

*Venda de produtos*

A receita de venda de produtos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos forem transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega.

*Receita de juros*

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

* 1. Receita e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem as receitas de juros sobre fundos, de adiantamentos concedidos e de recebimento de juros decorrente de vendas à prazo. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente das provisões.

1. **Caixa e equivalentes a caixa**

|  |  |
| --- | --- |
| **Conta 1.01.01** | **31/12/2012** |
| Caixa Geral |  |
| Bancos – conta corrente | 371.425 |
| Aplicações financeiras em renda fixa |  |
| ***Total*** | 371.425 |

As aplicações financeiras em renda fixa são registradas no ativo circulante como caixa e equivalentes a caixa, e estão representadas por recursos aplicados majoritariamente em fundos de investimento de renda fixa, cuja rentabilidade tende a se igualar à taxa DI. Essas operações são resgatáveis em prazo inferior a 90 dias da data do balanço.

Os investimentos em renda fixa podem ser resgatados a qualquer momento pela Companhia, por um valor conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança no seu valor.

1. **Créditos**

|  |  |
| --- | --- |
| **Contas 1.1.02 e 1.1.03** | **31/12/2012** |
| Clientes | 32.500 |
| (-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa | - |
| Despesas Antecipadas | 1.800 |
| Adiantamentos a empregados | **-** |
| Adiantamentos a sócios | **-** |
| Outras contas a receber | **-** |
| Parcela no Curto Prazo | 33.700 |
| Parcela no Longo Prazo | 600 |
| ***Total*** | ***34.300*** |

As outras contas a receber são constituídas de empréstimos a pessoas físicas relacionadas diretamente com a companhia.

1. **Estoques**

|  |  |
| --- | --- |
| **Conta 1.01.05** | **31/12/2012** |
| Produtos para revenda | 519 |
| (-) Perdas pela redução ao valor recuperável | - |
| ***Total*** | *519* |

1. **Imobilizado**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Conta: 1.02.03** |  | **31/12/2012** | | |
| Composição dos saldos | Vida útil (anos) | Custo | Depreciação acumulada | Líquido |
| Edifícios | 50 | 80.000 | 1.600 | 78.400 |
| Máquinas e equipamentos | 10 – 15 | 120.000 | 8.667 | 111.333 |
| Veículos | 5 | 50.000 | 10.000 | 40.000 |
| Mobiliários | 10 | 10.000 | 1.000 | 9.000 |
| (-) Imparidade do imobilizado | - | - | - | - |
| ***Total*** | ***-*** | ***260.000*** | ***21.267*** | ***238.733*** |

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Movimentação dos saldos** | **Saldo em 01/01/2012** | **Adições** | **Alienações e/ou baixas** | **Depreciação** | **Saldo em 31/12/2012** |
| Edifícios | - | 80.000 | - | 1.600 | 78.400 |
| Máquinas e equipamentos | - | 120.000 | - | 8.667 | 111.333 |
| Veículos | - | 50.000 | - | 10.000 | 40.000 |
| Mobiliários | - | 10.000 | - | 1.000 | 9.000 |
| ***Total*** |  | ***260.000*** |  | ***21.267*** | ***238.733*** |

1. **Passivos Financeiros**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Conta: 2.01.01** | **Taxa média**  **de juros a.a.** | **31/12/2012** |
| **Modalidade** |  |  |
| Duplicatas descontadas | 2% | 32.500 |
| Empréstimos/financiamentos bancários |  |  |
| Limite de cheque especial |  |  |
|  |  |  |
| ***Circulante*** |  | ***32.500*** |
| ***Não circulante*** |  | ***-*** |

1. **Impostos a recuperar e a recolher**

|  |  |
| --- | --- |
| **Contas 1.01.04 e 2.01.04** | **31/12/2012** |
| ***Ativo:*** |  |
| Impostos fiscais a recuperar | - |
|  |  |
| Parcela circulante | - |
| Parcela não circulante | - |
|  |  |
| ***Passivo:*** |  |
| IR e CSLL a recolher | 15.852 |
| ICMS a recolher | 16.490 |
|  |  |
| ***Parcela circulante*** | 32.342 |
| ***Parcela não circulante*** | - |

1. **Patrimônio líquido**
2. Capital social e Reserva de Capital

O capital social subscrito e integralizado em 01 de janeiro de 2012 é de ­­­­­­­­­­­­­­­­­R$ 500.000 (Quinhentos Mil Reais) constituído por 500.000 (quinhentas mil) ações ordinárias, de valor nominal R$ 1,00 (Um real) cada uma.

No ato da subscrição pública, as ações foram negociadas com um ágio de 10% sobre o valor nominal, constituindo-se uma reserva de capital para abrigar o ágio desta emissão de ações. Desta forma, o capital social e a respectiva reserva de capital estão descriminadas a seguir:

|  |  |
| --- | --- |
| Descriminação | R$ |
| Capital Social | 500.000 |
| Reserva de Capital –Ágio na emissão de ações | 50.000 |
| Total | 550.000 |

1. Reservas de lucros

Os valores relativos aos lucros distribuídos, bem como da constituição de reservas de lucros no exercício de 2012 está descrita a seguir:

|  |  |
| --- | --- |
| Demonstração dos Lucros do Exercício |  |
| Lucro Líquido do Exercício | 30.773 |
| (-) Constituição de Reserva Legal | (1.539) |
| Base para distribuição de lucros | 29.234 |
| (-) Distribuição de Lucros | (17.540) |
| (-) Constiuição de reservas de retenção de lucros | (11.694) |
| Saldo Final | -0- |

1. **Receita líquida**

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas bruta para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

|  |  |
| --- | --- |
| **Conta 4.01.01** | 31/12/2012 |
| Receita Bruta de Vendas | 108.500 |
| (-) Deduções e Abatimentos | - |
| (-) Devolução de Vendas | - |
| (-) Abatimentos Concedidos | - |
| (-) Impostos Sobre Vendas e Serviços | 18.445 |
| (-)PIS e COFINS sobre Vendas | - |
| (-)ICMS sobre Vendas | 18.445 |
| ***Receita Líquida de Vendas*** | ***90.055*** |

1. **Resultado financeiro**

|  |  |
| --- | --- |
| **Conta 6** | 31/12/2012 |
| ***Receitas financeiras*** | ***-*** |
| Rendimentos de aplicações financeiras | - |
| ***Total*** | ***-*** |
|  |  |
| ***Despesas financeiras*** |  |
| Juros e encargos sobre empréstimos | (1.387) |
| Descontos concedidos |  |
| ***Total*** | ***(1.387)*** |

1. **Imposto de renda e contribuição social**

A despesa de imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos tem a seguinte composição:

|  |  |
| --- | --- |
| **Conta 7.1.01.01** | 31/12/2012 |
| **Corrente:** |  |
| Imposto de renda | 11.656 |
| Contribuição social | 4.196 |
|  |  |
| **Diferidos:** |  |
| Imposto de renda e contribuição social | - |
|  |  |
| ***Total*** | ***15.853*** |

O sistema tributário brasileiro é de auto lançamento, portanto as declarações de renda arquivadas permanecem abertas para revisão pelas autoridades fiscais por um período de cinco anos contados da data de arquivamento.

1. **Cobertura de seguros**

A Companhia mantém cobertura de seguros para os bens do imobilizado e estoques sujeitos a riscos de forma global no montante de 1.000.000 (Um milhão de reais)

O valor dos seguros contratados em 01 de julho de 2013 é considerado suficiente, segundo a opinião de assessores especialistas em seguros, para cobrir eventuais perdas.